



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

AgroBrasília 2025 aposta em tecnologia e inovação

Com o tema 'Agro para Todos', a maior feira de agronegócio do Planalto Central criou o Ambiente de Inovação e Tecnologia (Aitec)

Daqui a uma semana, entre os dias 20 e 24 deste mês, será realizada a 16ª edição da AgroBrasília, principal feira de agronegócio do Planalto Central. O evento acontece é promovido pela Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), e acontece no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no PAD-DF.

O tema deste ano, "Agro para Todos", pretende impulsionar o mercado rural. "A Agrobrasília se consolidou como um espaço estratégico para a apresentação de produtos agropecuários, além de inovações e tecnologias voltadas a empreendedores do setor de diferentes tamanhos e áreas de atuação", afirma nota da Agência Brasília, que edita o site de notícias oficiais do Governo do Distrito Federal.

A feira também se destaca como palco de discussões, palestras e capacitações que abordam temas diversos do universo agro.

O evento, que conta com o apoio da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF) e a Central de Abastecimento (Ceasa-DF), receberá ainda as grandes máquinas que expõem tecnologia e novidades.

Tecnologia e Inovação

Devido ao sucesso de público no Pavilhão de Tecnologia e Inovação ano passado, a edição de 2025 da AgroBrasília criou o Ambiente de Inovação e Tecnologia (Aitec). O local terá uma extensão de 1,2 mil m² e abrigará a Vila Startups (ligada à área de tecnologia), arenas para drones, palestras, debates e uma programação propícia para assuntos como questões globais, como o aumento da demanda por alimentos e as mudanças climáticas.

A expectativa para esta edição é que o número de visitantes seja ainda maior que o último

ano, que somou 170 mil visitantes durante os cinco dias de feira.

De acordo com o presidente da AgroBrasília e da Coopa-DF, José Guilherme Brenner, a expectativa é que em 2025 a feira também bata o recorde no número de expositores, já estimado em 600, aproximadamente.

"A ideia é que o produtor venha aqui, conheça as soluções que as indústrias e empresas de tecnologia desenvolveram e, por meio desse conhecimento, possa escolher o que é melhor para o negócio dele e fazer, às vezes, uma aquisição ou adotar uma nova tecnologia. A longo prazo, a AgroBrasília representa sempre um ganho tecnológico para o produtor que vai se refletir num ganho de produtividade e de sustentabilidade", destaca Brenner.

Agro para todos

Na AgroBrasília, os produtores rurais têm oportunidade de realizar negócios e entrar em



A montagem da 16ª edição da AgroBrasília segue em ritmo acelerado

Paulo H. Carvalho/ Agência Brasília



A edição de 2025 da AgroBrasília terá o Ambiente de Inovação e Tecnologia (Aitec)

contato com as novidades em maquinários, implementos agrícolas, insumos, sustentabilidade, genética animal e vegetal, pesquisas e biotecnologias. Uma área permanente para o Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) é mantida na feira, com espaços dedicados também à agricultura familiar, onde são apresentadas tecnologias e pesquisas próprias para o setor.

Junto aos pequenos produtores rurais, a Emater-DF dedica

um espaço de 20.700 m² à agricultura familiar, um ambiente composto de dez circuitos com tecnologias adaptadas à questões como a agroindustrialização, cultivo de hortaliças, floricultura, mecanização e automatização da irrigação, bovinocultura, piscicultura, bioinsumos, panificados, embutidos, tratamento de solo e artesanato, além de organizações sociais e programas como o Empreender e Inovar.

O extensionista da Emater-

-DF Ricardo Luz, coordenador do espaço destinado à agricultura familiar na AgroBrasília, acentua que o tema é inclusivo, contemplando o grande, médio e pequeno produtor. "A hortaliça do dia a dia que consumimos vem da agricultura familiar, são os pequenos que estão produzindo, [assim como] aquele cheiro-verde que você come, aquele tomate gostoso, aquela alfacezinha. A agricultura familiar tem uma força dentro do mercado muito grande, não só com o atendimento técnico, mas a organização, gestão, condução e a comercialização desses produtos. Eles movimentam bastante a economia".

Com uma média de participação em torno de 3,5 mil agricultores familiares por ano, desde 2008, a Emater-DF disponibilizará transporte e alimentação para mais de 1.500 pequenos produtores para que eles possam comparecer ao evento.

Queijo artesanal é destaque

Novidades como o lançamento rota do queijo artesanal no Distrito Federal e do registro provisório do queijo artesanal também serão lançadas na AgroBrasília 2025.

Celina Leão entrega Prêmio Engenho em homenagem a lideranças femininas

Joel Rodrigues/Agência Brasília

A governadora do DF em exercício, Celina Leão, participou, nesta segunda-feira (12), da entrega do Prêmio Engenho Mulher 2025, organizado pela Engenho Comunicação. "Reconhecer é você falar para o restante da sociedade que a gente está no caminho certo", ressaltou a governadora.

A premiação reconhece lideranças femininas com impacto na sociedade. Neste ano, as homenageadas foram três mulheres negras: a professora da rede pública do Distrito Federal Gina Vieira, criadora do projeto educacional Mulheres Inspiradoras; a líder comunitária Joice Marques, fundadora da Casa Akotirene, em Ceilândia Norte; e a jornalista Rosane Garcia, presidente da Ação Social Caminheiros de Antônio de Pádua (AscapBsB).

"São essas mulheres que vão mudar a nossa nação. [Queremos] uma nação onde não se mate mulheres, onde não se viole mulheres, onde não se estupe mulheres. Ainda não é a nação que nós vivemos, ainda vivemos em uma nação com muita falta de direitos e com muitas missões a serem



A governadora do DF em exercício, Celina Leão, e as premiadas 2025 do Prêmio Engenho Mulher

vencidas. São essas mulheres homenageadas que nos ajudarão a contar as histórias das mulheres do Distrito Federal", acrescentou a governadora do DF, em exercício.

As premiadas foram escolhidas por empreender, fazer trabalhos voluntários e por procurarem transformar a sociedade

"O reconhecimento sempre motiva quem deseja seguir adiante. E essas mulheres que ganham o Prêmio Engenho Mulher são mulheres que empreendem socialmente, fazem muitos serviços voluntários e procuram trazer um impacto ao meio em que elas estão, àquela parte da sociedade em que elas atuam, e fazer essa transformação. Esse reconhecimento é juntar pessoas extraordinárias para aplaudir essas mulheres ex-

traordinárias e, com o reconhecimento, dizer: 'siga em frente, mude o mundo e inspire outras pessoas'", afirmou a jornalista Kátia Cubel, presidente do Prêmio Engenho Mulher.

Barreiras a vencer

"Ainda temos muitas barreiras para serem vencidas. O Censo aqui no DF fala que mais da metade da população é parda ou preta. Por que essas pessoas não estão em posição de destaque, todas elas? Porque nós precisamos ainda enfrentar isso. Um momento como este é um momento de homenagem, mas nós precisamos ter esse entendimento, fazer essa discussão, de realmente trazer esse tema e fazer um país mais igualitário", reforçou Celina Leão.

Casapark realiza a 19ª feira 'Panela Candanga'

Divulgação/Agenda KB Comunicação

Dentro das atividades dos 25 anos do Casapark, a 19ª edição da feira de gastronomia artesanal pretende apresentar ao público o melhor da produção gastronômica do Distrito Federal, feita com influências dos quatro cantos do Brasil e do mundo.

Participam do evento os expositores Adriana Prado Pães e Doces sem Glúten, Amanda Marchi Confeitaria, Apiários dos Sonhos, Apuã Gin, Capital Empório Queijos Artesanais, Casa do Cuki, Chef Brico, Chimichurri Costumes Argentinas, Cruls Cervejaria, Doces tentação 50% menos açúcar, Empório Mathias, Fine N' Rolls, Gaucha Prendada, Goyás Defumados, Molhos Artesanais Curitiba, Padiê Empadas Gourmet, Piñon Torroneria, Prioly Gourmet, Q Suculentos Antepastos, Saholi chás Blends, The Koffie Waffles.

Além de opções variadas de comidas e bebidas, o evento oferece ao público oficinas criativas para as crianças, atrações artísticas e oficinas de culinária com inscrições gratuitas com inscrições pelo Sympla <https://x.gd/vOb->



A feira de gastronomia artesanal pretende apresentar ao público o melhor da produção gastronômica do DF

Le. Com apoio do SEBRAE DF, a Panela Candanga abre de quinta a sábado, das 12h às 22h, sábado, e domingo, das 12h às 20h. O Casapark fica no SGCV Sul Lote 22, Park Sul. No Instagram @casapark

e @feira.panelacandanga.

Durante o período da feira, a Panela Candanga realiza três atrações extras, com foco nas crianças e famílias, todas com entrada gratuita, degustações e brindes.

Famílias voltam a setor inflamável

Segundo o GDF, os desabrigados negaram acolhimento institucional

Por Thamiris de Azevedo

Cerca de 300 pessoas, das quais 170 são crianças e adolescentes, que foram despejadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) de uma ocupação do Setor de Inflamáveis, que fica na região do Lúcio Costa próxima

ao Guará, parecem estar voltando para a mesma região.

Depois do despejo, entre os dias 8 e 9 deste mês, as famílias foram acolhidas na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Segundo informou a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) ao Correio da Manhã, em nota, foi oferecido às famílias acolhimento institucional, mas elas teriam negado. A secretaria afirma ter providenciado refeições para as famílias até sexta-feira (9) e foi solicitado Auxílio Vulnerabilidade e Cartão Prato Cheio para os desabrigados.

Apesar das respostas da secre-



Desabrigados ficaram dois dias acolhidos na CLDF

taria, o presidente da Comissão de Direitos Humanos da CLDF, Fábio Felix, disse ao Correio da Ma-

nhã que o GDF não apresentou nenhuma solução e que, por essa razão, as famílias teriam retorna-

do ilegalmente para o local.

"O governo do Distrito Federal cortou, de 2024 para 2025, 40% do orçamento para moradia no DF. São famílias que moram lá há cinco, dez, 20, 40 anos e o governo do DF não arrumou uma alternativa", relata.

Ação

O Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) ajuizou ação no Tribunal de Justiça do DF requerendo a suspensão imediata da operação até que se assegurem condições mínimas de proteção às crianças e adolescentes. Também solicitou a realização de uma vistoria para avaliar

a situação atual das famílias afetadas, bem como o acompanhamento das ações por oficiais de justiça, a fim de garantir o respeito aos direitos humanos.

Diante disso, o juiz determinou a instauração de um Pedido de Providências para apurar eventuais violações aos direitos infantojuvenis.

Segundo o MP, a operação foi realizada sem planejamento adequado para a realocação das famílias, muitas em situação de vulnerabilidade social. Além disso, a ação teria ocorrido sem comunicação ao Conselho Tutelar ou às instituições de proteção da infância e juventude.